



IV Encontro da Igreja Católica na  
**AMAZÔNIA LEGAL**  
50 anos do Encontro de Santarém  
1972 - 2022

**ROTEIRO CELEBRATIVO**

**ROTEIRO CELEBRATIVO  
50 ANOS DO DOCUMENTO DE SANTARÉM**

**1º EDIÇÃO – 2022**

**Comissão Episcopal para a Amazônia**

**Membros da CEA -CNBB**

Dom Leonardo Ulrich Steiner

Dom Erwin Kräutler

Dom Roque Paloschi

Dom Evaristo Spengler

Dom José Ionilton Lisboa de Oliveira

Ir. Maria Irene Lopes dos Santos

**Elaboração**

Elisangela Dias

**Revisão**

Renato Thiel

**Diagramação**

Raul Benevides

[www.repam.org.br](http://www.repam.org.br)

Brasília, junho de 2022.



# ÍNDICE

**APRESENTAÇÃO** ..... 5

**VAMOS CELEBRAR NOSSA HISTÓRIA?**.....

**1º DIA DO TRÍDUO: MEMÓRIAS DA CAMINHADA**..... 11

1. O QUE QUEREMOS CELEBRAR? ..... 12

2. ACOLHIDA FRATERNA E SOLIDÁRIA..... 12

3. RETALHOS DA HISTÓRIA..... 13

4. ILUMINAÇÃO BÍBLICA ..... 14

5. CRISTO APONTA PARA A AMAZÔNIA  
E MARIA CAMINHA CONOSCO..... 15

6. COMPROMISSO DE IRMÃS E IRMÃOS ..... 15

7. ORAÇÃO FINAL..... 15

**2º DIA DO TRÍDUO: ENCARNAÇÃO DA REALIDADE E EVANGELIZAÇÃO LIBERTADORA**..... 17

1. QUE QUEREMOS CELEBRAR?..... 18

2. ACOLHIDA FRATERNA E SOLIDÁRIA..... 18

3. RETALHOS DA HISTÓRIA..... 19

4. ILUMINAÇÃO BÍBLICA ..... 21

5. CRISTO APONTA PARA A AMAZÔNIA E MARIA CAMINHA CONOSCO ..... 21

6. COMPROMISSO DE IRMÃS E IRMÃOS ..... 22

7. ORAÇÃO FINAL.....	22
----------------------	----

**3º DIA DO TRÍDUO: LINHAS PRIORITÁRIAS DA PASTORAL NA AMAZÔNIA: CAMINHAR JUNTOS.....** 25

1. O QUE QUEREMOS CELEBRAR?.....	26
----------------------------------	----

2. ACOLHIDA FRATERNA E SOLIDÁRIA.....	26
---------------------------------------	----

3. RETALHOS DA HISTÓRIA.....	27
------------------------------	----

4. ILUMINAÇÃO BÍBLICA .....	29
-----------------------------	----

5. CRISTO APONTA PARA A AMAZÔNIA E MARIA CAMINHA CONOSCO .....	29
--	----

6. COMPROMISSO DE IRMÃS E IRMÃOS .....	30
--	----

7. ORAÇÃO FINAL.....	30
----------------------	----



# APRESENTAÇÃO

Irmãs e irmãos, amazônidas e amazonizados!

Preparamo-nos para celebrar os 50 anos de um encontro inspirador e decisivo que moldou a presença pastoral e profética da Igreja na Amazônia.

Ainda há muitos passos de conversão para serem dados, mas, o encontro e o documento de Santarém (1972) apontaram para novos caminhos, que recentemente o Papa Francisco nos desafiou a realizarmos juntos e juntas, no Sínodo para a Amazônia.

O encontro de Santarém deu-se em plena ditadura militar, num contexto de declarada expansão da fronteira amazônica, como terra de conquista a ser desbravada. Olhando de trás para frente, podemos nos perguntar sobre o quanto realmente essa história mudou e quanto soubemos aprender das profundas espiritualidades dos povos amazônicos, quanto soubemos ouvir do clamor da Mãe Terra.

Neste ano de celebração e relance da esperança e do compromisso, desafiamos um contexto preocupante de guerra internacional, de emergência sanitária e grave aumento da miséria e da fome no país. Em lugar de se manifestar como forma mais preciosa de amar (cf. *Fratelli Tutti*, n. 180)<sup>1</sup>, a política também parece haver declarado guerra à Amazônia, ameaçando seus povos e territórios.

---

1 PAPA FRANCISCO. Carta Encíclica *Fratelli Tutti*. Sobre a Fraternidade e a Amizade Social. Documentos Pontifícios, n. 44. Brasília: Edições CNBB, 2020.



Há “antigas e novas marginalizações”, dizia o Documento de Santarém. Nunca como hoje precisamos que todas e todos nós, cristãos/ãs leigos/as e ministros ordenados, em espírito sinodal, façamos a escuta recíproca, assumamos a participação ativa, relancemos novos caminhos para a Igreja e a Ecologia Integral na Amazônia.

Santarém apelava por uma evangelização encarnada e libertadora. O Sínodo para a Amazônia relança isso, aponta para novos caminhos de ministerialidade e interculturalidade, como lemos no Documento Final e na *Querida Amazônia*. Algumas intuições de Santarém para uma Igreja amazônica continuam atualíssimas. Entre elas estão a formação de agentes de pastoral e o relance das comunidades eclesiais de base, a serem desenvolvidas com maior protagonismo ministerial.

A REPAM e a CEAMA abraçaram esse desafio e estão trabalhando intensamente para que essas iluminações se concretizem cada vez mais nos planos pastorais diocesanos e, também, em uma presença de Igreja em rede, que assume a Pan-Amazônia como contexto amplo de sua evangelização.

Este Roteiro Celebrativo, de oração e meditação, quer ajudar a “rezar com a memória e fortalecer a caminhada”. Rezar a Amazônia, defendê-la, amá-la.

É muito importante voltar a se juntar em pequenos grupos de oração e compromisso. Desejamos que estes pequenos encontros se multipliquem, envolvam todos os rostos e povos de nossa querida Amazônia e ajudem-nos a assumir nossas raízes culturais, bíblicas, eclesiais, “pois das raízes provém a força que nos fará crescer.” (QA, n. 33)<sup>2</sup>.

Com o Papa Francisco, “Caminhemos cantando; que as nossas lutas e a nossa preocupação por este planeta não nos tirem a alegria da esperança.” (LS, n. 244)<sup>3</sup>.

---

2 PAPA FRANCISCO. *Querida Amazônia: Exortação Apostólica pós-sinodal ao povo de Deus e a todas as pessoas de boa vontade*. São Paulo: Paulinas, 2020.

3 PAPA FRANCISCO. *Carta Encíclica Laudato Sí'. Sobre o Cuidado da Casa Comum*. Documentos Pontifícios, n. 22. Brasília: Edições CNBB, 2015.



# VAMOS CELEBRAR NOSSA HISTÓRIA?

Saudações amazônicas!

Você e sua comunidade já ouviram falar do Documento de Santarém? Ele é um documento muito importante na história da Igreja Católica na Amazônia; um referencial histórico para a prática pastoral e evangelizadora desta grande região, considerando as raízes locais, os amazônidas, rostos diferentes que pincelam e colorem a Igreja amazônica. Este documento foi fruto do IV Encontro Pastoral da Amazônia, o qual reuniu a grande maioria dos bispos desta região e ocorreu em Santarém (PA), em 1972. Por isso chama-se Documento de Santarém.

Em 2022, os bispos da Amazônia brasileira se reunirão novamente em Santarém. Farão memória, estarão em sinodalidade, em escuta e diálogo, para avançarem para as águas mais profundas da ação evangelizadora, à luz das experiências até aqui vividas como Igreja. Nós, povo de Deus, também poderemos vivenciar esta sinodalidade com os pastores por meio da oração comunitária e familiar.

Neste sentido, este roteiro celebrativo apresenta a proposta de três dias de oração comunitária. Ou melhor, um tríduo por estes 50 anos do Documento de Santarém. Em cada dia do tríduo vamos aprofundar um tema neste itinerário orante.

Apontaremos algumas dicas para ajudar você e seu grupo na preparação destes três dias. Claro que dicas são dicas e a comunidade é convidada a explorar sua criatividade, indicando outras sugestões.



## Vamos lá!



### *Antes do Tríduo:*

1. A equipe animadora poderá marcar um dia e horário para repassar o Roteiro Celebrativo em questão: ler o tema, ver as sugestões de ambientação, sugestões de refrãos, mantras e canções.
2. Depois segue-se a divisão de tarefas: Quem prepara o convite? Quem vai dinamizar e mobilizar a participação do povo? Quais canais mobilizadores? Em período de pandemia, cuidar da quantidade de pessoas em espaço físico, tudo com as medidas de segurança. Se for on-line, como será a dinamização? Qual plataforma acessível? Quem prepara o ambiente com os símbolos? Quem serão os animadores? Quem serão os leitores? Se presencial, com poucas pessoas, que tal a ideia do lanche partilhado? Cada um levando sua caneca e sua garrafinha de água. Viu quantas coisas devemos ter atenção na preparação?! Mas vamos animados!
3. Para o tópico Retalhos da história, é necessário cativar a atenção dos presentes com uma boa leitura. Então, é aconselhável já passar os textos para os leitores irem treinando previamente.
4. Se tiver indicação de alguma canção, ver a possibilidade de ouvi-la. Assim, sugere-se fazer o download da canção (baixar da internet) e no dia da reza não dependerão do sinal da internet.
5. Se tiver alguém no grupo que cante e/ou toque violão, pode-se passar os refrãos, os mantras e a canção de abertura para que musical com a comunidade.

### *Durante a realização do Tríduo:*

6. Ambiente pronto, agora é só acolher as pessoas.
7. Não se esqueçam de lembrar os cuidados com o distanciamento, com o uso de máscara e do álcool 70°.
8. Animadores e leitores em sintonia para as leituras.
9. A equipe aproveite dos momentos de partilha para motivar a participação dos presentes.



- 
- 
10. Seria bom já deixar indicado alguém da equipe para o registro fotográfico, pedir permissão aos presentes.
  11. Ao final do encontro, é bom já fazer o convite para o próximo encontro de oração.

### *Depois do Tríduo realizado:*

1. Avaliação da equipe, quando necessário, para garantir o bom êxito do próximo momento orante e o envolvimento da comunidade.
2. Fazer um breve registro do dia: Quantos participaram? Perfil dos participantes: homens, mulheres, jovens, crianças? Quais pastores presentes?
3. Retomar o processo de preparação para o próximo encontro.
4. Ao final dos três dias, escolham seis fotos (duas para cada dia) do registro fotográfico da comunidade, escrevam um texto curto apresentando a iniciativa para a REPAM-Brasil, enviem tudo para um dos e-mails: [repambrasil@repam.org.br](mailto:repambrasil@repam.org.br) / [amazonia@cnbb.org.br](mailto:amazonia@cnbb.org.br). Assim, cada (arqui)diocese ou prelazia dará visibilidade como uma vela acesa neste grande rio da gratidão e da memória.





**1º DIA DO TRÍDUO**

## **MEMÓRIAS DA CAMINHADA**

*Cristo aponta para a Amazônia.*

Papa Paulo VI





## 1. O QUE QUEREMOS CELEBRAR?

**Animador/a 01:** Hoje iniciamos este bonito caminho do Tríduo em memória e gratidão pelo acontecimento ocorrido em Santarém, no Pará, a mais antiga Prelazia da região e do Brasil, por ocasião do IV Encontro Pastoral da Amazônia, em 1972, que reuniu os bispos preladados da Amazônia, e que nos deu como fruto o Documento de Santarém, um dos marcos referenciais das linhas pastorais e da evangelização na Amazônia.

**Animador/a 02:** Em 1971, o então Papa Paulo VI escrevia: “Cristo aponta para a Amazônia”. Uma afirmação ainda viva em nossos corações e que nos faz recordar dos últimos anos, nos quais vivenciamos, de um jeito e de outro, o Sínodo Especial para a Amazônia. É a Igreja universal olhando para cá, para o aceno de Cristo, e nós, *amazônidas* e *amazonizados*, revelando a todos as sementes do Verbo presentes aqui no nosso chão.

**Animador/a 01:** Sementes que se deixam encontrar no rosto do povo, nas comunidades ribeirinhas, nas comunidades quilombolas, nas rodas das quebradeiras de coco, nas mulheres, nas juventudes, nas populações urbanas e periféricas, nos/nas migrantes, nos/nas camponeses/as, nos povos indígenas e em tantos que aqui chegaram e abraçaram a Amazônia.

## 2. ACOLHIDA FRATERNA E SOLIDÁRIA

*(O ambiente da oração comunitária precisa ser preparado previamente. Se presencial, as cadeiras dispostas em círculo, com o distanciamento necessário, mesa com uma toalha branca, a Bíblia, uma vela acesa. Havendo uma imagem de Nossa Senhora de Nazaré, é bom colocá-la ao lado da Bíblia e com um terço sobre a mesa. Pode-se, também, trazer elementos de nosso contexto amazônico, como artesanato indígena, mudas de árvores típicas da região, uma vasilha com a água de nosso rio.)*

### Refrão:

♪ O Senhor vai acendendo luzes, quando vamos precisando delas.

**Abertura:** (Uma pessoa acende a vela ou o círio.)



♪ *Vem, ó Deus da vida, vem nos ajudar! (bis)*

*Vem, não demores mais, vem nos libertar! (bis)*

*De toda a história, Cristo é o guia! (bis)*

*Para Amazônia aponta com muita alegria! (bis)*

*Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito! (bis)*

*Glória à Trindade Santa, glória ao Deus bendito! (bis)*

*Aleluia, irmãs, aleluia, irmãos! (bis)*

*Com toda nossa Igreja, a Deus louvação! (bis)*

## Memória do Dia:

**Animador/a 01:** Fazemos memória de nossos pastores da história, reunidos em Santarém, naquele ano de 1972. Pelo impulso missionário que sentiram e pela colegialidade da comunhão, que hoje chamamos de sinodalidade.

**Animador/a 02:** Na história de nossa (arqui)diocese ou prelazia, quais os nomes dos bispos que aqui passaram e teceram conosco o Ser Igreja na Amazônia?

*(Se possível, registrar por escrito estes nomes em uma folha branca ou cartolina.)*

## 3. RETALHOS DA HISTÓRIA

**Animador/a 01:** Neste momento, vamos ouvir trechos do referido Documento de Santarém (1972). Compreender como se constitui? O que ele trata como tema? Ouçamos atentos os leitores.

**Leitor/a 01:** “Este documento é consequência do trabalho de uma comissão que reuniu a grande maioria dos bispos prelados da Amazônia brasileira”.

**Leitor/a 02:** Diziam os bispos: “A Igreja da Amazônia, representada pelos seus pastores, reunidos em Santarém, sede da mais antiga Prelazia do



Brasil, manifesta sua crença e sua esperança no futuro desta região, hoje em processo de trepidante transformação”.

**Leitor/a 03:** “Nas presentes transformações econômicas e sociais da Amazônia, na abertura de novas estradas, na criação de novos núcleos humanos, na propagação dos meios de comunicação social, reconhecemos fatores que podem conduzir a um futuro enriquecimento e conseqüente libertação do homem amazônico”.

**Leitor/a 04:** “Não se pode, entretanto, deixar de perceber as limitações e perigos que essa realidade apresenta para o homem da Amazônia: antigas e novas marginalizações; estruturas inadequadas, importadas ou opressivas; desenvolvimento econômico feito sem ou contra o próprio homem; violação de direitos básicos, como a posse da terra; injusta distribuição dos recursos materiais e dos incentivos públicos; divulgação publicitária que, às vezes, altera o enfoque da situação real”.

*(Fazer breve silêncio para acolher a leitura no coração e na mente.)*

**Animador/a 02:** O Documento trouxe até nós as preocupações e os anseios da Igreja daquela época, 50 anos atrás. Apresentou o que se observava como limitações e perigos para os povos da Amazônia. E hoje? Quais seriam as limitações e os perigos? Mudou algo? Os limites e perigos continuam os mesmos? Não foram superados? Ou surgiram novos limites e novos perigos?

*(Tempo para a partilha do grupo.)*

✓ Encerrar o momento da partilha cantando o refrão “O Senhor vai acendendo luzes, quando vamos precisando delas”.

## 4. ILUMINAÇÃO BÍBLICA

**Animador/a 01:** Vamos acolher a Palavra de Deus que nos ilumina e nos anima em nossa caminhada.

♪ *É como a chuva que lava, é como o fogo que arrasa! Tua Palavra é assim, não passa por mim sem deixar um sinal...* ♪

**Leitor/a 02:** Leitura do Evangelho de Mateus (Mt 5,1-12)...



*(Proclamar diretamente da Bíblia. Se os presentes trouxeram sua Bíblia, dar tempo para que encontrem o trecho bíblico e, após a leitura, dar tempo suficiente para que releiam sem pressa.)*

**Animador/a 02:** Após a escuta atenta da Palavra de Deus, vamos atualizá-la com nossa vida e história. Qual seria a bem-aventurança de hoje que podemos proclamar como Igreja na Amazônia?

## 5. CRISTO APONTA PARA A AMAZÔNIA E MARIA CAMINHA CONOSCO

**Animador/a 01:** Também Maria, Mãe de Jesus, foi mulher que ouvia a Palavra de Deus e seus sinais na história. Ela escutou com tanta intensidade, que o Verbo de Deus se fez carne no corpo dela! Vamos rezar junto a ela, a qual, na Amazônia, chamamos carinhosamente de Nazinha ou Nossa Senhora da Amazônia. Quem quiser, faça sua prece em voz alta, e nós responderemos: “Com Maria, nossas preces cheguem a Deus!”



**Preces comunitárias...**

*(Após as preces, toda a comunidade pode rezar uma dezena do terço.)*

## 6. COMPROMISSO DE IRMÃS E IRMÃOS

**Animador/a 02:** “Cristo aponta para a Amazônia” já nos dizia o Papa Paulo VI. Nosso compromisso de irmãos e irmãs será o de aceitar o convite de Jesus para olhar para a Amazônia de hoje. Diante dos apelos, quais os nossos compromissos? Diante da esperança, qual nossa ousadia pastoral? Como avançar para as águas mais profundas? Vamos refletir até o nosso próximo encontro de oração e, se possível, registrar no papel e trazer para colocarmos no altar, na cestinha da memória.

## 7. ORAÇÃO FINAL

**Animador/a 02:** Para encerrar o 1º dia do Tríduo, vamos rezar os sonhos de Papa Francisco para Amazônia:



*Sonho com uma Amazônia que lute pelos direitos dos mais pobres, dos povos nativos, dos últimos, de modo que a sua voz seja ouvida e sua dignidade promovida.*

*Sonho com uma Amazônia que preserve a riqueza cultural que a caracteriza e na qual brilha de maneira tão variada a beleza humana.*

*Sonho com uma Amazônia que guarde zelosamente a sedutora beleza natural que a adorna, a vida transbordante que enche os seus rios e as suas florestas.*

*Sonho com comunidades cristãs capazes de se devotar e encarnar de tal modo na Amazônia, que deem à Igreja rostos novos com traços amazônicos. (Querida Amazônia, n. 7).*

✓ Pai Nosso...

✓ Bênção final (convidar alguém da história da comunidade para abençoar a todos.)

**Animador/a 02:** Até nosso próximo encontro orante!

*(Motivar aos presentes que voltem para o segundo dia do Tríduo, lembrando o horário e orientando no que for necessário.)*





**2º DIA DO TRÍDUO**

# **ENCARNAÇÃO DA REALIDADE E EVANGELIZAÇÃO LIBERTADORA**

*E a Palavra se fez carne e armou sua tenda entre nós.*

(Jo 1,14)





## 1. O QUE QUEREMOS CELEBRAR?

**Animador/a 01:** Irmãs e irmãos, neste segundo dia do Tríduo em memória dos 50 anos do Encontro de Santarém, queremos aprofundar as Linhas Prioritárias da Pastoral na Amazônia.

**Animador/a 02:** “Muitos dizem que o encontro de Santarém foi como fazer o ‘registro de nascimento’ de um novo Ser Igreja na Amazônia, porque moldou a comunhão e a unidade entre as prelazias e gestou um novo jeito pastoral e evangelizador de toda a Igreja amazônica. Querer ‘andar junto’ apontou para a experiência ímpar na recente história da Igreja, a de colocar a Amazônia no coração do Papa Francisco e na pauta da Igreja Católica”<sup>4</sup>.

**Animador/a 01:** Vamos ver, nestes dois dias, como as Linhas Prioritárias da Amazônia deram bases para uma ação evangelizadora que deu destaque ao jeito de ser Igreja na Amazônia.

## 2. ACOLHIDA FRATERNA E SOLIDÁRIA

*(O ambiente da oração comunitária precisa ser preparado previamente. Se presencial, as cadeiras dispostas em círculo (com o distanciamento necessário), mesa com uma toalha branca, a Bíblia, uma vela acesa. Havendo uma imagem de Nossa Senhora de Nazaré, é bom colocá-la ao lado da Bíblia e com um terço sobre a mesa. Pode-se, também, trazer elementos de nosso contexto amazônico, como artesanato indígena, mudas de árvores típicas da região, uma vasilha com a água de nosso rio. Para este segundo dia, colocar no altar uma cestinha para recolher o compromisso do primeiro dia.)*

### Cantemos:

♪ “O povo de Deus no deserto andava, mas a sua frente, alguém caminhava. O povo de Deus era rico de nada. Só tinha esperança e o pó da estrada.

*Refrão: Também sou teu povo, Senhor. E estou nessa estrada. Somente a tua graça me basta e mais nada!”*

---

<sup>4</sup> VANTHUY NETO. *Santarém 1972-2022: Cristo aponta para a Amazônia*. Pontifícias Obras Missionárias. Brasília, DF.



**Abertura** (Uma pessoa acende a vela ou o círio.)

♪ *Vem, ó Deus da vida, vem nos ajudar! (bis)*

*Vem, não demores mais, vem nos libertar! (bis)*

*De toda a história, Cristo é o guia! (bis)*

*Para Amazônia aponta com muita alegria! (bis)*

*Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito! (bis)*

*Glória à Trindade Santa, glória ao Deus bendito! (bis)*

*Aleluia, irmãs, aleluia, irmãos! (bis)*

*Com toda nossa Igreja, a Deus louvação! (bis)*

## Memória do Dia:

**Animador/a 01:** Fazemos memória dos passos de fé de tantas mulheres e tantos homens que se doaram nas nossas comunidades, no trabalho pastoral, no testemunho evangélico, com ardor missionário.

**Animador/a 02:** Contemplando nossas raízes, quais os nomes destas pessoas que foram raízes do Ser Igreja na Amazônia?

(Se possível, registrar por escrito estes nomes em uma folha branca ou cartolina.)

## 3. RETALHOS DA HISTÓRIA

**Animador/a 01:** Neste momento, vamos ouvir trechos do referido Documento de Santarém (1972). Avançar no conhecimento do mesmo, aprofundando as duas diretrizes básicas que iluminaram as Linhas Prioritárias Pastorais. Ouçamos atentos os leitores.

**Leitor/a 01:** “A Igreja da Amazônia opta por quatro prioridades e por quatro séries de serviços pastorais, à luz destas duas diretrizes básicas: Encarnação na realidade e Evangelização libertadora. Essa encarnação vital [...] é anterior e subjacente a toda Pastoral como programa ou ação, e supõe uma vontade permanente de conversão ao Verbo Encarnado”.



**Leitor/a 02:** “Exige um total entrosamento com a realidade concreta do homem e do lugar [...]: pelo conhecimento (reflexão, pesquisa, estudo); e pela convivência com o povo, na simplicidade e na amizade do dia a dia. Estimula o renovado propósito de superar todo paternalismo, todo etnocentrismo [...]; todo modelo importado, pré-fabricado ou artificial de vida; fomentando uma decidida criatividade cultural. Reclama um presente TESTEMUNHO: livre, por um lado, de todo compromisso que não seja o Evangelho e, por outro lado, realista, corajoso e repleto de esperança, tanto na vida do indivíduo e da comunidade eclesial, quanto na palavra e na ação apostólica”.

**Leitor/a 03:** Como Evangelização Libertadora entende-se: “Evangelização sem dicotomias, isto é, abrangendo harmonicamente o homem todo e todos os homens, o indivíduo e a sociedade. Uma evangelização [...] sempre fiel tanto ao Espírito de Cristo e à sua mensagem total quanto aos sinais de lugar e do tempo, das culturas e dos grupos, da natureza e do homem”.

**Leitor/a 04:** “Uma evangelização que possibilite, desde o início, a conscientização como pressuposto indispensável para a libertação do homem, porque lhe faz descobrir os valores de sua condição de pessoa humana e de filho de Deus. Em virtude dessa evangelização libertadora, a Igreja tem direito de se pronunciar perante tudo aquilo que de algum modo atinja a dignidade e a liberdade da pessoa humana e da família”.

*(Fazer breve silêncio para acolher a leitura no coração e na mente.)*

**Animador/a 02:** Na leitura de trechos importantes do Documento de Santarém podemos ver sementes de nova consciência e novas atitudes como Igreja. Os adultos de hoje, no auge dos seus quarenta anos ou mais, são a geração de Santarém, cresceram e se fortaleceram na fé. Os anciãos e sábios de hoje viram a transição dos novos tempos daquela época. As juventudes e as crianças de hoje são esperanças vivas de um amanhã carregado de sonhos bons para a Amazônia, com a realização histórica do Sínodo para a Amazônia.

**Animador/a 01:** O que podemos partilhar destes sinais da evangelização libertadora e da presença do Verbo em nossa tenda na Amazônia? Avançamos como Igreja nestes 50 anos?

*(Tempo para a partilha do grupo.)*

✓ Encerrar o momento da partilha cantando o refrão: O som do teu *amor me faz canção. Dança suave luz, em mim, em nós.*



## 4. ILUMINAÇÃO BÍBLICA

**Animador/a 01:** Vamos acolher a Palavra de Deus que nos ilumina e nos anima na nossa caminhada.

♪ *É como a chuva que lava, é como o fogo que arrasa! Tua Palavra é assim, não passa por mim sem deixar um sinal...* ♪

**Leitor/a 02:** Leitura do Evangelho de João (Jo 1,1-14)...

*(Proclamar diretamente da Bíblia. Se os presentes trouxeram sua Bíblia, dar tempo para que encontrem o trecho bíblico e, após a leitura, dar tempo suficiente para que releiam sem pressa.)*

**Animador/a 02:** Após a escuta atenta da Palavra de Deus, vamos atualizá-la com nossa vida e história. Quais seriam os espaços em que a Palavra armou sua tenda em nosso chão amazônico? Quais são nossas realidades concretas? Nossas Pastorais e Serviços? Vamos nomear e dar visibilidade à presença do Verbo Encarnado.

## 5. CRISTO APONTA PARA A AMAZÔNIA E MARIA CAMINHA CONOSCO

**Animador/a 01:** Também Maria, Mãe de Jesus, foi mulher que ouvia a Palavra de Deus e seus sinais na história. Ela escutou com tanta intensidade, que o Verbo de Deus se fez carne no corpo dela! Vamos rezar, junto a ela, a qual, na Amazônia, chamamos carinhosamente de Nazinha ou Nossa Senhora da Amazônia. Quem quiser, faça sua prece em voz alta, e nós responderemos: “Com Maria, nossas preces chegam a Deus!”



**Preces comunitárias...**

*(Após as preces, toda a comunidade pode rezar uma dezena do terço.)*



## 6. COMPROMISSO DE IRMÃS E IRMÃOS

**Animador/a 02:** No compromisso de irmãos e irmãs de hoje, vamos escolher uma situação que precisa muito de nosso olhar evangélico e solidário. Qual seria? O primeiro passo é abraçar esta situação com nossa oração e nosso olhar misericordioso. Segundo passo, escolher comunitariamente uma ação concreta para esta situação. Qual a nossa ação libertadora?

## 7. ORAÇÃO FINAL

**Animador/a 01:** Para encerrar o 2º dia do Tríduo, vamos rezar com uma das orações de Dom Pedro Casaldáliga, bispo que participou do Encontro de Santarém, hoje no céu ele nos acompanha.

### A paz inquieta

*Dá-nos, Senhor, aquela Paz inquieta que denuncia a paz dos cemitérios e a paz dos lucros fartos.*

*Dá-nos a Paz que luta pela paz!*

*A Paz que nos sacode com a urgência do Reino.*

*A Paz que nos invade, com o vento do Espírito, a rotina e o medo, o sossego das praias e a oração de refúgio.*

*A Paz das armas rotas na derrota das armas.*

*A Paz do pão da fome de justiça, a Paz da liberdade conquistada, a paz que se faz “nossa” sem cercas nem fronteiras,*

*Que é tanto Shalom como Salam, perdão, retorno, abraço...*

*Dá-nos a tua Paz,*

*Essa Paz marginal que soletra em Belém e agoniza na cruz e triunfa na Páscoa.*

*Dá-nos, Senhor, aquela Paz inquieta, que não nos deixa em paz!<sup>5</sup>*

✓ Pai Nosso...

5 CASALDÁLIGA, Pedro. *Orações da Caminhada*. Campinas, SP: Verus Editora, 2005.



- ✓ Bênção final (*convidar alguém da comunidade para abençoar a todos.*)

Animador/a 02: Até nosso próximo encontro!

*(Motivar os presentes para que voltem para o terceiro dia do Tríduo, lembrando o horário e orientando no que for necessário.)*







**3º DIA DO TRÍDUO**

**LINHAS PRIORITÁRIAS  
DA PASTORAL NA AMAZÔNIA:  
CAMINHAR JUNTOS**

*Avancem para águas mais profundas.*

*(Lc 5,4)*





## 1. O QUE QUEREMOS CELEBRAR?

**Animador/a 01:** Irmãos e irmãs, estamos na conclusão de nosso Tríduo em memória do Encontro de Santarém, ocorrido em 1972, que resultou em um importante documento histórico, conhecido também como Documento de Santarém.

**Animador/a 02:** Hoje queremos aprofundar as linhas pastorais e os serviços indicados naquele tempo, para uma caminhada conjunta como Igreja na Amazônia.

**Animador/a 01:** A experiência de Santarém precisa continuar. O Espírito Santo nos convida a avançar para as águas mais profundas.

## 2. ACOLHIDA FRATERNA E SOLIDÁRIA

*(O ambiente da oração comunitária precisa ser preparado previamente. Se presencial, as cadeiras dispostas em círculo, com o distanciamento necessário, mesa com uma toalha branca, a Bíblia, uma vela acesa. Havendo uma imagem de Nossa Senhora de Nazaré, é bom colocá-la ao lado da Bíblia e com um terço sobre a mesa. Pode-se, também, trazer elementos de nosso contexto amazônico, como artesanato indígena, mudas de árvores típicas da região, uma vasilha com a água de nosso rio.)*

### Refrão

♪ Ó Luz do Senhor, que vem sobre a terra, inunda meu ser, permanece em nós.

**Abertura** (Uma pessoa acende a vela ou o círio.)

♪ Vem, ó Deus da vida, vem nos ajudar! (bis)

Vem, não demores mais, vem nos libertar! (bis)

De toda a história, Cristo é o guia! (bis)

Para Amazônia aponta com muita alegria! (bis)

Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito! (bis)



*Glória à Trindade Santa, glória ao Deus bendito! (bis)*

*Aleluia, irmãs, aleluia, irmãos! (bis)*

*Com toda nossa Igreja, a Deus louvação! (bis)*

## Memória do Dia:

**Animador/a 01:** Fazemos memória daquelas pessoas que não estão mais conosco, fizeram sua Páscoa, mas deixaram em nossas vidas e na comunidade e Igreja sinais da profecia do Reino de Deus. Homens e mulheres simples, mas que anunciaram o Cristo até as últimas consequências. No ordinário, viveram o extraordinário, com testemunho e ardor missionário.

**Animador/a 02:** Na história de nossa Igreja na Amazônia, quais os nomes daqueles que se tornaram sementes na terra e raízes ancestrais?

*(Se possível, registrar por escrito estes nomes em uma folha branca ou cartolina. Pode-se citar nomes locais e regionais, como por exemplo: Ir. Dorothy; Chico Mendes, Pe. Ezequiel Ramin e tantos outros.)*

## 3. RETALHOS DA HISTÓRIA

**Animador/a 01:** Neste momento, vamos ouvir trechos do referido Documento de Santarém (1972). Quais foram as prioridades? Ouçamos com muita atenção os leitores.

*(Sugestão: A cada Linha Prioritária, apresentar a mesma por escrito em uma cartolina, enquanto o/a leitor/a faz sua leitura.)*

**Leitor/a 01:** FORMAÇÃO DE AGENTES DE PASTORAL: “Visa-se formar agentes de pastoral, isto é, pessoas que se comprometem total ou parcialmente a trabalhar na pastoral da Igreja, com diversidade de ministérios. [...] a formação dos Agentes deve considerar, em primeiro plano, os elementos locais, os autóctones. Ninguém melhor do que o homem do próprio meio com condições para exercer a liderança dentro da comunidade”.

**Leitor/a 02:** COMUNIDADE CRISTÃ DE BASE: Com base nas diretrizes de Medellín, “os Bispos e Sacerdotes da Amazônia procurem transformar o tipo tradicional de Paróquia: a) Nos centros urbanos, na participa-



ção de comunidades ambientais de base, como fermento no meio da massa; b) nas áreas rurais e interioranas, transformando as capelas em centros comunitários que sejam um fermento de organização da própria comunidade para o seu desenvolvimento integral”.

**Leitor/a 03:** PASTORAL INDÍGENA: Trata-se do Conselho Indigenista Missionário (CIMI) [...]. “Apraz-nos apoiar decididamente esse órgão providencial que já está trabalhando eficazmente a serviço do índio e das missões indígenas”.

**Leitor/a 04:** ESTRADAS E OUTRAS FRENTES PIONEIRAS: “Nesta hora histórica em que a Transamazônica e outras estradas estão empreendendo a integração e desenvolvimento da vastíssima região em conexão com as hidrovias, novos problemas de pastoral solicitam nossa atenção e providências... Não esquecer que além desse trabalho ao longo das estradas existem muitas outras áreas importantes requerendo a preocupação missionária da Igreja”.

**Animador/a 02:** As Linhas Prioritárias da Pastoral na Amazônia também fortaleceram os Institutos de Pastoral, em Manaus (CENESC) e em Belém (IPAR).

*(Breve silêncio)*

**Animador/a 01:** Ao escutar a leitura de trechos deste documento, devemos ter em mente que as palavras são registros históricos. Mas nos ajudam em uma releitura do hoje com as experiências já vividas há 50 anos. O que mudou? Os desafios pastorais seriam outros? Você notaram que as histórias se entrelaçam? Este ano, também o Conselho Indigenista Missionário – CIMI, completa 50 anos. E no documento era apontado como uma novidade providencial para a caminhada da Igreja na Amazônia e no Brasil. O que mudou? O que não mudou? A formação de agentes de pastoral ainda é algo visível? Nossas comunidades eclesiais são mais inclusivas? Quais seriam as frentes de hoje?

*(Tempo para a partilha do grupo)*

✓ *Encerrar o momento da partilha cantando o refrão:*

*Ó Luz do Senhor, que vem sobre a terra, inunda meu ser, permanece em nós.*



## 4. ILUMINAÇÃO BÍBLICA

**Animador/a 01:** Vamos acolher a Palavra de Deus que nos ilumina e nos anima na nossa caminhada.

♪ *É como a chuva que lava, é como o fogo que arrasa! Tua Palavra é assim, não passa por mim sem deixar um sinal...* ♪

**Leitor/a 02:** Leitura do Evangelho de Lucas (Lc 5,1-11)...

*(Proclamar diretamente da Bíblia. Se os presentes trouxeram sua Bíblia, dar tempo para que encontrem o trecho bíblico e, após a leitura, dar tempo suficiente para que releiam sem pressa.)*

**Animador/a 02:** Após a escuta atenta da Palavra de Deus, vamos atualizá-la com nossa vida e história. São 50 anos desde o Encontro de Santarém. Estamos cansados da pesca? A história avança e os problemas e desafios também. Mas Cristo nos diz para irmos mais longe, mesmo cansados e desmotivados, nos impulsiona a jogar nossas redes em águas mais profundas. Como Igreja da escuta e do diálogo, como podemos avançar para as águas mais profundas de uma evangelização que valoriza e acredita nas potencialidades locais? Qual passo pessoal, comunitário e social dar?

## 5. CRISTO APONTA PARA A AMAZÔNIA E MARIA CAMINHA CONOSCO

**Animador/a 01:** Também Maria, Mãe de Jesus, foi mulher que ouvia a Palavra de Deus e seus sinais na história. Ela escutou com tanta intensidade, que o Verbo de Deus se fez carne no corpo dela! Vamos rezar, junto a ela, a qual, na Amazônia, chamamos carinhosamente de Nazinha ou Nossa Senhora da Amazônia. Quem quiser, faça sua prece em voz alta, e nós responderemos: “Com Maria, nossas preces chegam a Deus!”



**Preces comunitárias...**

*(Após as preces, entoar um canto mariano conhecido pela comunidade.)*



## 6. COMPROMISSO DE IRMÃS E IRMÃOS

**Animador/a 02:** Nosso compromisso de irmãos e irmãs, à luz do convite de Cristo de avançarmos para as águas mais profundas, será aquele de fazer a leitura meditativa da Exortação Apostólica Querida Amazônia, de modo pessoal e/ou comunitário. Vocês topam?

*(Seria bom ver uma equipe responsável por fazer memória deste compromisso assumido e para propor uma metodologia comunitária.)*

## 7. ORAÇÃO FINAL

**Animador/a 02:** Encerramos este Tríduo de memória da caminhada. Agradecemos por estes três dias de oração e aprofundamento comunitário. Confiemos ao Espírito Santo os passos necessários. Nesta trilha, Maria caminha conosco. Rezemos irmanados a Oração a Nossa Senhora da Amazônia.

### Oração a Nossa Senhora da Amazônia

*Maria, querida mãe de Jesus e nossa, nós te saudamos com as palavras do anjo Gabriel e de Isabel. Ave, cheia de graça, o Senhor está contigo, bendita és tu entre as mulheres.*

*Reconhecemos tudo o que Deus por ti realizou em nosso favor. O filho de Deus se tornou Jesus ao assumir nossa natureza humana em teu seio. Tu o deste à luz, o educaste e o entregaste a fim de que ele realizasse a nossa salvação por meio da pregação do Reino do céu, da morte na cruz e da ressurreição ao terceiro dia.*

*Obrigado, Mãe, por teres aceitado o chamado do Pai do céu à maternidade divina.*

*Nós, habitantes desta região amazônica, pedimos tua intercessão junto a Deus Pai, Filho e Espírito Santo, em favor dos povos aos quais pertencemos. Indígenas, ribeirinhos, afrodescendentes, migrantes moradores das cidades, das florestas e dos beiradões, pedimos a graça de respeitarmos nossas diversidades e sermos nelas respeitados. Pedimos a bênção de sermos unidos por laços de solidariedade e fraternidade. Que nossas diversidades não nos separem, mas nos complementem. Que tenhamos o rosto de Deus que é um só em três pessoas.*

*Pedimos tua intercessão materna para que nossos rios, igarapés, florestas, várzeas e terras firmes sejam o lar abençoado de todos os que aqui vivem. Não*



*devastem pela cobiça desenfreada a casa que o Pai nos concedeu. Que os peixes, as aves e os animais tenham a possibilidade de conviver com os seres humanos. Mãe, tu compreendes nossas necessidades e nossos anseios. Que nesta imensa e rica Amazônia tenhamos um povo feliz por encontrar laços de amor entre todos e de todos com a natureza.*

*Queremos que estejas perto de nós e sejas a mãe querida dos habitantes da Amazônia. Por isso é que te saudamos com a título de Nossa Senhora da Amazônia.*

*Maria, mulher e mãe, pede ao Pai por nossas crianças, jovens, adultos, idosos e famílias. Prometemos que, ao te invocarmos sempre o faremos com amor e confiança. Amém!*

- ✓ **Pai Nosso...**
- ✓ **Ave Maria...**
- ✓ **Glória...**
- ✓ **Bênção final** (convidar alguém da história da comunidade para abençoar a todos.)

